



Caracterização fenotípica de genótipos de feijoeiro comum com relação a resistência ao fitonematoide *Meloidogyne incognita*

Gustavo Galvão Santana¹, Heriksen Higashi Puerari¹ e Mara Rubia da Rocha¹

Universidade Federal de Goiás, Escola de Agronomia, Goiânia, GO, Brasil

E-mail: ggalvaos06@outlook.com

O Brasil é o terceiro maior produtor de feijão do mundo (IBGE, 2020). Por ser um produto que está sempre nas prateleiras de mercado e ser um alimento imprescindível para a alimentação humana, o cultivo desta exige uma produção em larga escala, assim como a sua comercialização. Devido a esses fatores, altas produtividades podem acarretar na alta dos problemas fitossanitários, merecendo destaque, os nematoides que vêm sendo encontrados em grandes populações. Existem poucos estudos em relação ao comportamento dos nematoides e sua reação em genótipos de feijoeiro. Com isso, o presente trabalho objetivou avaliar a reação de vinte acessos de feijoeiro comum quanto a resistência a *Meloidogyne incognita*. Adotando o delineamento inteiramente casualizado, utilizaram-se cento e vinte copos plásticos de 500 mL, tendo cada um deles um acesso de feijão comum, ou seja, testaram-se vinte cultivares diferentes e cada uma delas com seis repetições. Realizou-se a inoculação quinze dias após a semeadura com 2000 ovos + J2 por planta. As avaliações foram realizadas aos quarenta e cinco dias após a inoculação sendo quantificados a população final (PF), densidade populacional (DP) e cálculo do Fator de Reprodução (FR). Os dados de PF e DP foram submetidos à ANOVA e as médias diferenciadas pelo teste de Scott-Knott, com nível de significância de 5%. Analisando os resultados obtidos, foi percebido que todas as cultivares foram resistentes à população de nematoides apresentando FR menor a 1. Entretanto, considerando a estatística pode-se observar diferenças entre as médias quanto às variáveis população final e densidade populacional, sendo que as cultivares Preto de Goiás (BGF0015682), Taquara (BGF0016005), Rapezinho Brilhante (BGF0016084), Macanudo (BGF0005494), BR2 2 Grande Rio (BRF0005605), Goytacazes (BGF0005887), Vermelho 1 Epamig (BGF0016099) e Manteigão Fosco 3 Epamig (BGF0016096), Gargaú (BGF001614) apresentaram os menores valores para essas duas variáveis.

Palavras-chaves: *Phaseolus vulgaris*, manejo genético, resistência, Nematoides-das-galhas.